



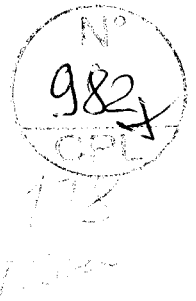
171
Roda

256	Sal branco e fino de 1kg	Unidades	40	R\$	1,25	R\$	50,00
257	Leite Integral liquido 1 lt	Unidades	80	R\$	4,97	R\$	397,60
258	Ovo branco (extra)	Cartela com 30	40	R\$	12,00	R\$	480,00
259	Molho de Tomate 1kg	Unidades	80	R\$	9,00	R\$	720,00
260	Presunto barra com 1,5kg	Unidades	20	R\$	23,17	R\$	463,40
261	Queijo mussarela barra com 1,5Kg	Unidades	20	R\$	36,87	R\$	737,40
262	Frango (peito com 1 Kg)	Unidades	20	R\$	9,99	R\$	199,80
263	Lingüiça Calabreza (com 2,5kg)	Unidades	20	R\$	28,50	R\$	570,00
264	Creme de leite 1 lt	Unidades	20	R\$	9,75	R\$	195,00
265	Margarina 1 kg	Unidades	20	R\$	8,90	R\$	178,00
TOTAL						R\$	5.650,00

PLANTÃO SOCIAL

266	01 Coordenador com Formação superior	Superior em: Serviço social, Sociologia, Psicologia, ou Pedagogia	Sendo 160 horas mensais (sendo 40 semanas) com duração de 8 meses	R\$	7.500,00	R\$	60.000,00
267	01 Assistente Social (Plantão Social)	Superior em Serviço Social	120 horas mensais (sendo 30 semanais) com duração de 8 meses	R\$	5.000,00	R\$	40.000,00
268	02 Mobilizador Social	Ensino Médio ou Superior Incompleto	160 horas mensais (sendo 40 semanais) com	R\$	3.750,00	R\$	30.000,00

269	01 Auxiliar Administrativo	Ensino Médio ou Superior Incompleto	160 mensais (sendo 40 semanais) com duração de 8 meses	horas	R\$	R\$	R\$	15.000,00
270	Instrutores	Horas	12 hrs		R\$	125,00	R\$	1.500,00
271	Instrutores	Unidade	20 pessoas		R\$	250,00	R\$	5.000,00
272	Instrutores de cursos, geração, trabalho e renda	Horas aulas/Unidade	568 horas		R\$	100,00	R\$	56.800,00
273	Palestrantes	Pessoa	6 pessoas		R\$	500,00	R\$	3.000,00
274	Palestrante	Horas	8 hrs		R\$	125,00	R\$	1.000,00
275	Apoio Logístico	Unidade	15 pessoas		R\$	125,00	R\$	1.875,00
					TOTAL	R\$	214.175,00	
					TOTAL GERAL	R\$	446.917,09	



 982
 CPL
 Nº



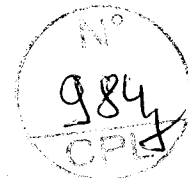
Nº
983
CPL
179

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DAS CIDADES
PREFEITURA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ – MA

PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA (PMCMV)
EMPREENDIMENTO SEBASTIÃO RÉGIS ENÉASII
PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOTERRITORIAL –
PDST
MUNICÍPIO: IMPERATRIZ – MA

PROJETO ESPECÍFICO:
PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOTERRITORIAL –
PDST

Maio
2019



1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da contratação

Programa Minha Casa Minha Vida	Contrato Caixa: 391.972-19
Ação/Modalidade: Construção de Unidades Habitacionais	Fonte de recursos: Fundo de Arrendamento Residencial – FAR
Empreendimento: Sebastiao Regis II	
Município: Imperatriz	UF: MA
Proponente/Agente Promotor: Prefeitura Municipal de Imperatriz	
Executor da intervenção: Prefeitura Municipal de Imperatriz	

1.2 Responsabilidade técnica

Área Gestora do Trabalho: Secretária de Desenvolvimento Social – SEDES
Pessoa de Referência: Janaina Lima Araújo Ramos
Telefone: (99) 99188-5831 e-mail: janalimanutri@gmail.com
Responsável técnica social: Clerismar Pereira Carvalho Soares Assistente Social – CRESS 2.710ª Região
Telefone: (99) 98202-8061 e-mail: clerismarsocial@hotmail.com

1.3 Prazos e execução

Prazo do PDST	Forma de Execução do PDST
8 meses	Mista
Empresa responsável pela elaboração do PDST: Secretaria de Desenvolvimento Social – SEDES	
PDST elaborado sobre a portaria 464, de 25 junho de 2018.	

1.4 Valores da intervenção

Composição do investimento	Obra	PDST	Total
Repasse/Financiamento		446.917,08	
Total		446.917,08	446.917,08

2. Regime de execução



Nº
985
CPL

Regime de execução	Mista
--------------------	-------

3. CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO FÍSICA

	Nº de famílias	Nº de pessoas
Habitação	500	2.315
Melhoria Habitacional	-	-
Unidade Sanitária	500	2.315
Ligação Domiciliar (Água)	500	2.315
Ligação Domiciliar (Esgoto)	500	2.315
Ligação Intra 3requência3 (Água)	500	2.315
Ligação Intra 3requência3 (Esgoto)	500	2.315
Fossa/Filtro Anaeróbio	500	2.315
Regularização Fundiária	-	-
Outros		

4. JUSTIFICATIVA

Para garantir o direito a uma moradia digna, que envolva desde a unidade habitacional, com qualidade, conforto, ao espaço público, infraestrutura básica (água, esgoto, energia elétrica, drenagem, equipamentos sociais, de lazer, cultura e gestão local), o Plano de Desenvolvimento Socioterritorial- PDST a ser desenvolvido junto aos beneficiários do Programa Minha Casa Minha Vida no município de Imperatriz, vem contribuir para a garantia dos direitos sociais, enfatizado através do trabalho técnico social a garantia de direito a moradia digna, através de ações sociais que visam a qualidade de vida, proporcionando sustentabilidade social, econômica e ambiental.

Nesse processo, através das atividades, procura-se construir um território de sociabilidade, estimulando o convívio, valorização do espaço público e o seu uso coletivo, rompendo barreiras, preconceitos, estigmas, identidades negativas etc. Na busca de um olhar sensível às transformações da sociedade, observando os arranjos familiares e todos os segmentos da sociedade, como idoso, pessoas com deficiências, famílias chefiadas por mulheres, jovens e criança. Reduzir o déficit habitacional no município de Imperatriz e viabilizar o acesso à casa própria, priorizando famílias de baixa renda e famílias que se



RP
986
OPL
11/2010

encontram em situação de risco que não são atendidas pelo mercado imobiliário, proporcionando melhorias às condições e resgatando o bem-estar dos beneficiários.

Através deste PDST, será desenvolvido como principais ações o acompanhamento sistemático dos participantes através de atendimentos individuais e de grupos, reunião de caráter informativo e educativo, bem como ações que gerem uma visão transformadora dos diferentes direitos sociais e experiências vivenciadas no cotidiano que proporcionem a transformação da realidade e a melhoria de vida dos beneficiários. Trabalhando assim na construção da cidadania, pertencimento, equidade, autonomia e emancipação. Portanto, com base nesta garantia de direitos sociais, o empreendimento Residencial Sebastião Régis Enéas II será reflexo do direito da habitação condigna, proporcionando às famílias que necessitam desta proteção social básica, um habitar de qualidade e conforto ao bem que será adquirido.

O Plano de Desenvolvimento Socioterritorial – PDST justifica-se para finalização da etapa pós-contratual através dos eixos: Mobilização, organização e fortalecimento social; Acompanhamento e gestão social da intervenção; Educação ambiental e patrimonial, e Desenvolvimento Socioeconômico, todos a serem realizados por meio da execução do trabalho social.

5. DIAGNÓSTICO SÓCIO TERRITORIAL DA MACROÁREA

Imperatriz é um município brasileiro do Estado do Maranhão, sendo segunda cidade mais populosa, com 253 873 habitantes e área de 1.367,901 km², dos quais 15,480 km² estão em zona urbana. Sede da Região Metropolitana do Sudoeste Maranhense e da Região de planejamento do Tocantins, a cidade se estende pela margem direita do rio Tocantins e é atravessada pela Rodovia Belém – Brasília, situando-se na divisa com o estado do Tocantins com o Distrito Federal. Sendo também uma das principais



Nº
987
CPL
183
Mário

idades da nova fronteira agrícola o MATOPIBA. (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia).

Imperatriz é o maior entroncamento comercial, energético e econômico do país, sendo ainda o segundo maior centro populacional, econômico, político e cultural do Maranhão e possui um posicionamento estratégico útil não só ao estado mas também para todo o norte do país. Imperatriz está num cruzamento entre a soja de Balsas, no sul do Maranhão, a extração de madeira na fronteira com o Pará, a siderurgia em Açailândia e a agricultura familiar no resto do estado, com destaque para a produção de arroz, e também das futuras potencialidades como a produção de energia e celulose com a implantação da hidrelétrica de Estreito, Serra Quebrada e da fábrica da Suzano Papel e Celulose em Imperatriz. Além dessas potencialidades, pode-se perceber também intensa atividade extrativista, principalmente na reserva do Ciríaco.

Para dar suporte logístico a todas essas atividades, Imperatriz assume postura de capital local, pois através do Complexo atacadista do Mercadinho e do Centro Varejista do Calçadão, a produção do sul do Maranhão, norte do Tocantins e leste do Pará é escoada. Para tanto Imperatriz conta com a Rodovia BR-010 (Belém-Brasília), com um dos maiores rios do país, o Rio Tocantins e com a Ferrovia Norte-Sul e a Estrada de Ferro Carajás. Além disso, por Imperatriz passam as principais linhas de transmissão de energia elétrica do Maranhão e de outros estados.

Hoje, por força de seu grande desempenho nos setores do comércio e da prestação de serviços, Imperatriz ocupa a posição de segundo maior centro político, cultural e populacional do estado, segundo maior PIB do Maranhão e 165º do Brasil com PIB de R\$ 5.039.597,00 milhões, superada apenas pela capital São Luís. É também o principal polo da região que aglutina o sudoeste do Maranhão e norte do Tocantins. A história e o desenvolvimento de Imperatriz deram-lhe diversos títulos, entre eles o de "Portal da Amazônia – Capital da Energia"

Etimologia

Seu atual nome originou-se do segundo nome, que *Imperatriz Carmélia*, dado em homenagem à Imperatriz Teresa Cristina. Com o tempo, sua denominação foi sendo simplificada pela população que habitava o local onde hoje é a cidade, havendo documentos anteriores à Abolição em que a vila é mencionada simplesmente como Imperatriz. A nomenclatura *Vila de Imperatriz* foi alterada oficialmente para *Imperatriz* pela lei provincial nº 631, de 5 de dezembro de 1862.

História

O surgimento de Imperatriz começou a ser desenhado nos fins do Século XVI e início do Século XVII, com a iniciativa dos holandeses puritanos, que, partindo de São Paulo, buscavam nos confins do Norte, a riqueza, o desconhecido e a aventura. Enquanto os bandeirantes navegavam da nascente em busca da foz, paralelamente as entradas governamentais e/ou religiosas subiam o rio, tentando alcançar suas nascentes. Das entradas realizadas, a que mais nos interessa foi a que se realizou no ano de 1658 pelos jesuítas Padre Manuel Nunes e Padre Francisco Veloso, que teriam sido os primeiros a utilizar o sítio onde hoje está Imperatriz.

A fundação de Imperatriz se deu em 16 de julho de 1852, três anos depois da partida da expedição que saiu do porto de Belém, em 26 de junho de 1849. Frei Manuel Procópio do Coração de leão, capelão da expedição, foi o fundador da povoação, que recebeu inicialmente o nome oficial de Povoação de Santa Teresa do Tocantins.

Depois de quatro anos, em 27 de agosto de 1856, a lei nº. 398 criou a Vila de Imperatriz, nome dado em homenagem à imperatriz Teresa Cristina. Com o tempo, sua denominação foi sendo simplificada pela população, havendo documentos anteriores à Abolição em que a vila é mencionada simplesmente como Imperatriz.

Sua elevação à categoria de cidade é datada de 01 de abril de 1924, no governo Godofredo Mendes Viana (Lei nº. 1.179). Imperatriz, até então permanecia em um isolamento secular, com um crescimento tímido e lento. O



Nº
989
CPE

início da transformação socioeconômica e do crescimento populacional se deu a partir de 1953, com a construção de uma estrada que a ligou a Grajaú, possibilitando o acesso à capital do estado, São Luís, e ao restante do Nordeste brasileiro, o município de Imperatriz mantinha-se isolado por via terrestre o que fez com que a população dobrasse em menos de cinco anos.

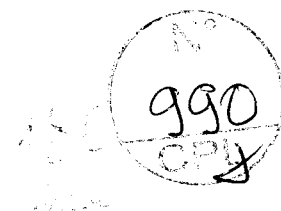
Para se ter uma idéia de quão pequena era a cidade antes da transformação socioeconômica, de acordo com o recenseamento do IBGE de 1950, Imperatriz tinha apenas 5015 habitantes, onde 3863 destes se encontravam na zona rural. A construção da rodovia Belém-Brasília, a partir de 1958, no governo do presidente Juscelino Kubitschek, resultou num rápido crescimento econômico e populacional do município a cidade dispunha apenas de cinco estabelecimentos comerciais varejistas e um estabelecimento onde vendia-se bebidas com alto teor alcoólico que mantinham transações com o comércio de Belém, Recife, Fortaleza, São Paulo, Rio de Janeiro e São Luís, importando tecidos em geral, ferragens, estivas, miudezas e medicamentos.

A cidade contava ainda, com apenas dois dentistas, onze unidades escolares, sendo sete do ensino fundamental comum, 03 do fundamental supletivo e uma de ensino complementar. Destaque para o Educandário Santa Terezinha, atual Escola Santa Terezinha, que foi a primeira escola a funcionar regularmente no município. Imperatriz possui ainda, apenas um advogado em exercício, uma agência postal telegráfica e apenas um caminhão registrado na Prefeitura Municipal. Em 1955 perdeu parte do seu território, para, com ele, ser constituído o município de Montes Altos, que foi criado pela Lei nº 1354 de 8 de setembro de 1955, e cuja instalação se deu a 22 de Dezembro do mesmo ano.

Localização

Com uma latitude de 5°31'33 sul e longitude de 47°28'33 oeste, localiza-se próximo à divisa com o Tocantins, num território razoavelmente plano e fértil, ao Sudoeste do estado, em uma altitude de 95 metros, em média.

Solo



Os tipos de solos originais que constituem o município são o Latossolo vermelho escuro: solos minerais profundos e bem drenados; as Areias quartzosas: solos minerais, não hidromórficos, textura arenosa, pouco desenvolvido e com baixa fertilidade natural e os Solos litoicos: solos rasos, muito pouco evoluídos, apresentam teores baixos de materiais primários de fácil decomposição.

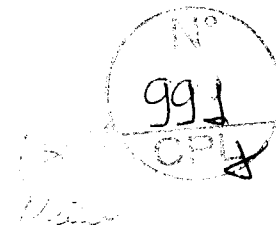
Vegetação

Do ponto de vista ecológico, Imperatriz apresenta uma grande diversidade de espécies de plantas e animais. Na região oeste do estado estão demarcados de 300 mil hectares de terra referentes à Reserva Biológica do Gurupi, que é o que restou da floresta amazônica no Maranhão. Imperatriz por fazer parte dessa área recebeu o título de *Portal da Amazônia*. Os tipos de vegetação originais do município são a Floresta Amazônica e o cerrado, que caracteriza-se por árvores baixas, de troncos retorcidos e cascas grossas, espalhadas pelo terreno; as florestas ou matas, que caracteriza-se pelo predomínio de árvores altas que crescem bem próximas umas das outras e os campos, que caracterizam-se pela formação de plantas rasteiras, predominando o capim e a grama também é comum encontrar plantas carnívoras.

Hidrografia

O município de Imperatriz é banhado pelo rio Tocantins, além dos riachos Cacau, o riacho Bacuri, Santa Teresa, Capivara, Barra Grande, Cinzeiro, Angical, Grotão do Basílio e Saranzal. O rio Tocantins é um dos rios mais importantes do norte brasileiro, e como consequência, do município de Imperatriz.

O Rio Tocantins é uma das fontes de pescados para a população, e além disso, proporciona também oportunidades de lazer para os Imperatrizenses e a população dos municípios vizinhos, quando a partir de



julho, ao baixar de suas águas, faz-se surgir praias fluviais. As mais famosas são as Praias do Cacau, do Meio, da Belinha e do Imbiral. O rio também é a principal fonte de abastecimento de água do município.

Clima

O oeste maranhense, onde Imperatriz está inserida, está dentro da área de atuação do clima tropical subúmido com médias pluviométricas e térmicas altas. As chuvas ficam mais distribuídas nos primeiros e últimos meses do ano, mas o estado não sofre com períodos de seca. A temperatura média no município oscila entre 26 e 27 graus. Nos meses de junho e julho são frequentes temperaturas abaixo dos 16 graus nas madrugadas e durante o dia a temperatura quase chegar aos 40° graus. A média pluviométrica do município é de 1 530 mm anuais, sendo março o mês mais chuvoso (315 mm) e julho o mais seco (7 mm).

Área territorial

Possui atualmente área total de 1.367,901 km², ocupando a segunda maior área do Estado. A área urbana totaliza apenas 15,4 km², sendo a 195º maior área urbana do país e a 2º do estado do Maranhão.

Limites

O município faz divisa ao Norte com os municípios de Cidelândia e São Francisco do Brejão; ao Sul com Governador Edison Lobão; à Leste com João Lisboa, Senador La Rocque e Davinópolis e à Oeste com os municípios tocantinenses de São Miguel do Tocantins, Praia Norte, Augustinópolis e Sampaio.

Demografia

A população do município de Imperatriz, de acordo com o último censo realizado pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, divulgado em 1º de dezembro de 2010, apresenta os seguintes dados:¹

- População masculina: 119.230 habitantes – 48,16%,



122
1000
Nº
992
CPA

- População feminina: 128.323 habitantes – 51,84%,
- Total das populações por gênero: 247.553 habitantes – 100,00%.
- Zona urbana: 234.671 habitantes – 94,80%,
- Zona rural: 12.882 habitantes – 5,20%,
- Total da população do município: 247.553 habitantes – 100,00%.
- Estimativa da população(Data de Ref.: 01/07/2012) realizado pelo IBGE e publicado no D.O.U. em 31/08/2012: 250.063 habitantes

O surto de crescimento populacional ocorreu principalmente a partir década de 1960 com a abertura das rodovias Belém-Brasília, que corta o Oeste Maranhense no território do município, BR-226, que liga Teresina à Região Tocantina, e BR-222, que liga a região do Mearim às terras devolutas do Alto Pindaré. A abertura, piçarramento e posterior asfaltamento das estradas federais e estaduais permitiram mais fácil comunicação rodoviária entre Imperatriz e Belém, São Luís, Anápolis, Brasília, Goiânia, São Paulo, todo o Centro-Oeste e o Nordeste, e facilitou muito a ocupação demográfica da fronteira agrícola representada, na época, pelas terras devolutas e virgens da pré-Amazônia maranhense.

Podemos destacar, como fatores determinantes da ocupação demográfica de Imperatriz: posição geográfica intermediária entre polos de desenvolvimento regional (Belém/Brasília/Goiânia); grande disponibilidade de terras devolutas e de boa qualidade para cultivo agrícola; pauperismo secular das populações do semi-árido do Nordeste Oriental (Piauí, Ceará, Pernambuco e Paraíba). Tal fato é uma das marcas da centralização dos serviços da região sudoeste do estado em Imperatriz, que levou a multiplicação das vilas e favelas na periferia do município.

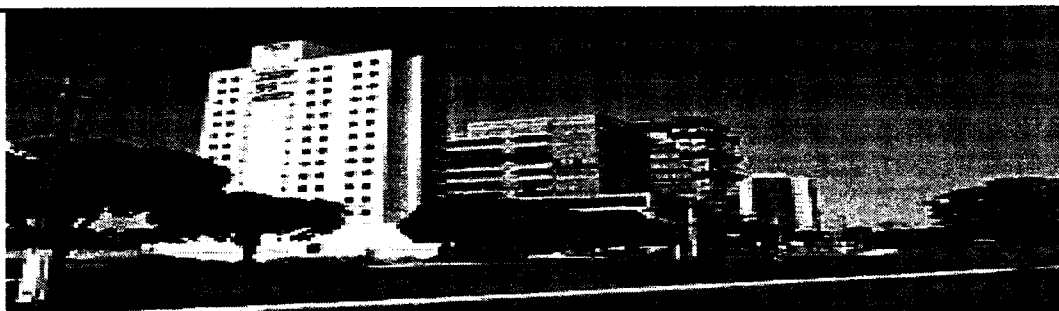
A população de Imperatriz é de 320.203 habitantes, sendo assim a segunda maior do Maranhão. Tal população encontra-se espalhada numa área de 1.367,901 km² o que lhe confere uma densidade demográfica de 180,97 hab./km². A sua área metropolitana Sudoeste Maranhense, composta por Imperatriz e os municípios de Cidelândia, São Francisco do Brejão, João Lisboa, Senador La Rocquel Davinópolis, Governador Edison Lobão, São

Miguel do Tocantins, Praia Norte, Augustinópolis e Sampaio, tem mais de 363.175 mil habitantes. Sua taxa de crescimento populacional é de -0,39% de 01.08.2000 à 01.04.2007, devido o desmembramento dos municípios de Cidelândia, Davinópolis, Governador Edison Lobão, São Francisco do Brejão, São Pedro da Água Branca e Vila Nova dos Martírios, passando dos 6.075,100 km² para os atuais 1.367,901 km².

Condição social

Socialmente, Imperatriz possui o segundo melhor IDH do Maranhão. É notável, nos últimos 30 anos, um crescimento desordenado da periferia com aumento substancial do número de invasões e favelas (popularmente as vilas), culminando com uma forte especulação imobiliária o que cria vazios de urbanização dentro do perímetro urbano.

Urbanização e arquitetura



Avenida Bernardo Sayão em Imperatriz Maranhão.



Rua Bahia, bairro Juçara.

Imperatriz tem característica e tamanho dignos de um centro regional, apesar de possuir poucas avenidas amplas e largas. Imperatriz experimentou



um “boom” de desenvolvimento nas década de 1960, década de 1970 e década de 1980 (como dito acima), sendo grande polo atrativo de empregos.

Nos últimos anos houve um grande crescimento de construções voltadas para as classes A e B, ultrapassando grandes quantias só na fase de implantação. Isso se dá pelas seguintes razões: saturação dos grandes centros próximos (que já não mais têm espaço para determinadas atividades econômicas); da estabilidade econômica e aumento da renda da população local; baixo custo de vida na cidade; incentivos municipais e estaduais. Também pesa o fato de que na cidade exista pouquíssima concentração de indigentes e pedintes de rua se comparado aos grandes centros, que também pesa na hora de atrair investidores. Os programas sociais dos governos conseguiram amenizar a situação crônica enfrentada pelas famílias excluídas.

Entretanto a expansão horizontal da cidade acabou provocando baixa densidade populacional, grandes distâncias, bairros com pouca infraestrutura, além de inúmeros terrenos vagos. Entretanto, há estudos e até legislação municipal (código de postura) que serão postos em prática para urbanizar os vazios da cidade.

Está em fase final o projeto de urbanização da área central da cidade, com a restauração da malha asfáltica das principais avenidas do centro da cidade com recursos do município, a duplicação da avenida Pedro Neiva (Babaçulândia) que liga Imperatriz ao município de João Lisboa pelo governo do estado, investimentos que já estão sendo executados como obras de asfaltamento e instalação de rede de esgotos em alguns bairros mais afastados do centro da cidade por parte do governo federal, verbas oriundas do PAC. Imperatriz conta com diferentes centros, como por exemplo: Entroncamento (Centro de oficinas e peças automotivas); Centro (Centro do comércio em geral); Distrito Industrial (Fábricas); Maranhão Novo (Galpões, garagens e depósitos de empresas); Mercadinho (Centro de Abastecimento de Frutas e Verduras) e Olaria (Cerâmicas). Oficialmente, a cidade tem 43 bairros, mas se contar as subdivisões dos bairros, palafitas, favelas, chegam a 80 bairros.